

**Capítulo 59 - DOI:10.55232/1083001.59**

**CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NOS IMPACTOS DA DOENÇA DE PARKINSON NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Isabel Cristina Santos Rodrigues e Priscila Gomes Serfaty Guzzo**

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional mundial vem acontecendo de forma acelerada e é um dos maiores desafios da saúde pública nos próximos anos. As doenças crônicas degenerativas, caracterizadas pela ausência de regeneração dos sistemas acometidos, desenvolvem um efeito progressivo e severo, provocando sofrimento ao idoso. A Doença de Parkinson (D.P) é uma das patologias mais frequentes nessa população e apresenta origem neurológica degenerativa de uma região conhecida como substância negra, presente no Sistema Nervoso Central. A partir de cada área acometida pela doença, surgem as manifestações clínicas, sendo o declínio no desempenho motor a primeira observada. Logo, identifica-se as implicações da doença na prática das atividades cotidianas de forma a limitá-las ou impedi-las. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das intervenções com idosos com D.P realizadas no Laboratório de Atividades de Vida Diária. **MÉTODOS:** Foram assistidos dois idosos pelo Serviço de Terapia Ocupacional da Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), os quais fazem parte do Projeto de Extensão Universitária intitulado “Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI)”. Inicialmente, os idosos foram avaliados através da aplicação da Escala Unificada de Avaliação para Doença de Parkinson (UPDRS) e Montreal Cognitive Assessment (MOCA-B) para posterior elaboração do plano terapêutico ocupacional. Os atendimentos realizados no Laboratório de Atividade de Vida Diária ocorreram durante o mês fevereiro de 2022, sendo 2 vezes na semana, com acadêmicos de terapia ocupacional membros do projeto, supervisionados por terapeutas ocupacionais da Unidade. **RESULTADOS:** As sessões desenvolvidas no Laboratório de AVD, o qual reproduz as dependências de uma casa (sala, quarto, banheiro e cozinha), tinham objetivo de facilitar e treinar a realização das tarefas cotidianas e possibilitar adaptações para idosos com DP, os quais apresentavam limitações na capacidade funcional. Foram desenvolvidas atividades visando a independência dos pacientes, dentro de suas limitações, através do treino de Atividades de Vida Diária (AVD), envolvendo tarefas culinárias e cognitivas. Além de habilidades motoras, foram trabalhadas habilidades cognitivas como atenção, concentração e memória, as quais sofrem alterações contínuas com o processo de envelhecimento e o declínio patológico, afetando diretamente a execução das AVDs. Obteve-se grande engajamento dos idosos nas sessões e ganhos a nível motor, cognitivo e conseqüentemente melhora no desempenho funcional nas AVDs. **CONCLUSÃO:** Nota-se, portanto, que a DP afeta de forma significativa o cotidiano do idoso, limitando ou impedindo a realização de atividades significativas. As intervenções da terapia ocupacional basearam-se em amenizar os efeitos da doença sobre a vida funcional e/ou psicossocial desses indivíduos, tendo como um dos focos o

impacto sobre as AVDs, auxiliando na reorganização da rotina e na manutenção das capacidades tanto físicas quanto cognitivas, a partir de diferentes estratégias de ação.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso; Independência Funcional; Atividades Cotidianas

**Referências Bibliográficas:**

FERNANDES, I. & FILHO, A de S. A. Estudo clínico-epidemiológico de pacientes com doença de Parkinson em Salvador-Bahia. *Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria*, v. 22, n. 1, 2018.

MONZELI, G.A.; TONIOLO, A.C. & DA CRUZ D.M.C. Intervenção em terapia ocupacional com um sujeito com doença de Parkinson. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 24, n. 2, p. 387-395, 2016.

SILVA, A.B.G. et al. Doença de Parkinson: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 5, p. 47677-47698, 2021.

SILVA, T.P. & CARVALHO, C.R.A. Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. v. 27, n. 2 p. 331-344, 2019.